



SMM[®]
+ saúde + vida.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E CONTAS 2022

Relatório de gestão	
Mensagem do presidente do conselho de administração	2
1. Destaques do ano	4
2. Principais indicadores.....	5
3. A identidade smm.....	5
Quem somos	5
A nossa visão	5
A nossa missão	5
Os nossos valores.....	5
O nosso posicionamento	6
Estrutura societária da smm	6
Infraestrutura e equipamentos	7
4. Desenvolvimento institucional.....	9
Recursos humanos.....	9
Perfil do pessoal quanto á escolaridade	10
Perfil do pessoal quanto a estrutura etária.....	10
5. Análise económica e financeira	10
Proveitos e resultados	10
Estrutura do balanço	11
Custos com pessoal	11
Liquidez.....	12
Crédito remunerável	12
Análise dos principais indicadores do desempenho.....	13
6. Sobre a empresa subsidiária – infarma.....	14
7. Perspectivas para 2023	14
8. Proposta de aplicação de resultados	15
9. Agradecimentos.....	15
Demonstrações financeiras e parecer do auditor independente	
Parecer do conselho fiscal.....	

RELATÓRIO DE GESTÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Evaristo Madime
Presidente do Conselho de Administração

É com imenso prazer que apresento aqui o Relatório Anual de Gestão e de Contas com os principais destaques das actividades e desempenho económico-financeiro respeitantes ao exercício económico de 2022.

A SMM – Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA é uma indústria farmacêutica moçambicana que se empenha na produção de medicamentos seguros, eficazes e de qualidade com o objectivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e da saúde pública.

Este Relatório Anual de 2022 resulta de uma actividade introspectiva e participativa de todas as áreas da empresa. Enquadra-se na sua prática de prestação de contas sistemática e de promoção da transparência conforme preconizado no Manual de Governação Corporativa.

O ano de 2022 foi marcado por uma situação macroeconómica desafiante devido à grande incerteza derivada de factores relevantes da economia internacional com destaque para a Guerra que eclodiu entre a Ucrânia e a Rússia que afectou o fornecimento de alimentos e dos produtos e sub-produtos energéticos para todo o mundo. Estes factores exógenos traduziram-se numa forte retração do crescimento da economia global com impactos directos para o nosso país, onde se registou o aumento dos custos dos factores produtivos e uma inflação galopante com impactos sérios para o custo de vida das famílias e custos de produção das empresas moçambicanas. A SMM tal como a maior parte das empresas moçambicanas foi fortemente afectada por esta conjuntura desfavorável.

Apesar do ambiente contextual adverso neste período, a SMM manteve-se forte na prossecução dos seus objectivos estratégicos. Apesar da diminuição do volume de negócios em cerca de 15%, o EBITDA do grupo, mesmo consolidando com uma empresa em início de actividades alcançou cerca de 48,9 milhões de MT representando um crescimento de mais de 600%, o que quer dizer que a empresa foi muito mais lucrativa neste exercício, em consequência de um aturado processo optimização e de controle de custos. Estas melhorias operacionais traduziram-se na obtenção de um resultado líquido positivo de 24,9 milhões de MT ao nível individual da empresa e de 8,2 milhões de MT após a consolidação. A redução dos resultados ao nível do grupo deriva do prejuízo verificado na subsidiária INFARMA por ser um período ainda de instalação e por conseguinte, sem actividade comercial relevante neste período.

Em 2022 completamos com sucesso o processo da instalação da nossa *joint-venture* INFARMA – Indústria Farmacêutica, Lda, bem assim os treinamentos do pessoal para uma operação adequada dos processos tecnológicos instalados nesta empresa. Foram também iniciadas na INFARMA as acções de Transferência de Tecnologia de 4 formulações terapêuticas.

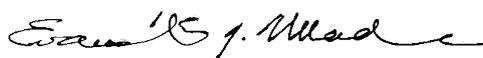
Em 2022 desenvolvemos 2 novos importantes projectos para o nosso país, nomeadamente o projecto de fabricação de vacinas e o de injectáveis. Trata-se de numa linha líquida que pode lidar com vacinas inactivadas, vacinas de subunidade, recombinantes, polissacarídicas e conjugadas, vacinas toxóides e vacinas de vectores virais que nos permitem abranger uma ampla gama de vacinas essenciais para o país e para a região. Esta instalação contempla a produção de parenterais de grande e de pequeno volume, biossimilares (como insulina) e outros produtos líquidos estéreis. Estes dois projectos arrancam em princípios de 2023 e espera-se a sua conclusão e arranque da produção em 2024, devendo criar dezenas de novos postos de trabalho qualificado e eliminação de importações em dezenas de novos itens farmacêuticos.

A pandemia da Covid-19 e as novas adversidades que surgiram em 2022 destacaram a qualidade humana e profissional da nossa equipa. A nossa gente foi desafiada a criar novas soluções fora da caixa para responder aos novos desafios e ajudar o país no combate à pandemia e a resposta foi pronta e firme com soluções agora disponíveis não só para esta fase mas também para o futuro. As máscaras e os desinfectantes de álcool são o exemplo disso. Gostaria de manifestar a minha mais profunda gratidão a todos os colegas e colaboradores pela sua dedicação imediata e generosa.

Porfiaremos sempre pela satisfação dos nossos clientes. Sabemos que ainda há muito trabalho pela frente para alcançarmos a plena satisfação, sobretudo ao nível da nossa oferta, ainda limitada e que os clientes desejam que seja mais alargada. Contem connosco. Estamos a trabalhar no sentido de alargar o nosso portfólio com vista a atender as múltiplas necessidades terapêuticas do nosso país. Aos nossos clientes agradecemos a colaboração e a paciência. Queremos manter uma parceria *long-living* convosco.

Com a Strides Pharma Mozambique, agora designada Fábrica Nacional de Medicamentos desenvolvemos sinergias e criamos a INFARMA com o objectivo de reforçar ainda mais a oferta de medicamentos produzidos em Moçambique. Tem sido parceiros extraordinários no trabalho conjunto que estamos a fazer. A eles vai o nosso reconhecimento de gratidão.

Gostaria igualmente de agradecer aos meus colegas do Conselho de Administração, aos membros de todos os nossos órgãos sociais, aos nossos parceiros de negócios e aos nossos fornecedores pelo seu apoio continuado e comprometido, sem o qual não teríamos chegado aqui.



Evaristo Madime
Presidente do Conselho de Administração

1. DESTAQUES DO ANO

- Conclusão da instalação da unidade fabril de sólidos orais da INFARMA;
- Passagem da maior parte do pessoal tanto administrativo como operacional para a subsidiária INFARMA;
- Transferência de tecnologia de 4 novas formulações de medicamentos para o reforço do portfólio;
- Conclusão da instalação da Fábrica de Máscaras com duas linhas novas e totalmente automatizadas para o fabrico de máscaras médica cirúrgica, máscaras respiratórias KN95;
- Desenvolvimento ao nível da INFARMA de um projecto para a instalação de 2 novas unidades industriais de produção de vacinas e de injectáveis, cujo o lançamento das obras de construção se prevê para inícios de 2023 e início de exploração em 2024;
- Crescimento de activos líquidos em mais de 48%, em resultado dos investimentos realizados na subsidiária INFARMA;
- EBITDA do grupo alcançou cerca de 48,9 milhões de MT representando um crescimento de mais de 600%;
- Resultado líquido positivo de 24,9 milhões de MT ao nível individual da empresa e de 8,2 milhões de MT após a consolidação com as operações da subsidiária INFARMA;

2. PRINCIPAIS INDICADORES

	Valores em MT			
	Grupo (Consolidado)		SMM (Individual)	
	2022	2021	2022	2021
Balanco				
Activo total (líquido)	1,044,410,360	-	706,113,108	761,000,705
Caixa e Bancos	8,328,039	-	8,077,581	(488,499)
Activos correntes	567,584,932	-	183,875,991	319,003,529
Activos Fixos (líquidos)	476,825,428	-	522,237,117	441,997,176
Passivos de Médio Longo Prazo	48,568,125	-	48,568,125	36,385,000
Passivos Correntes	339,664,470	-	361,770,742	278,017,448
Fundos Próprios	656,177,765	-	295,774,241	446,598,257
Rendibilidade				
Volume de Vendas	196,047,382	-	196,155,355	229,422,800
Custos das Vendas	134,473,984	-	148,327,174	177,536,907
Custos Operacionais	92,608,759	-	62,187,267	87,590,093
Margem bruta	61,573,398	-	47,828,181	51,885,893
Margem Bruta em %	31%	-	24%	23%
Resultados Operacionais	(28,577,032)	-	(11,900,757)	(32,725,233)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	44,889,589	-	48,181,128	6,273,872
Margem EBITDA %	23%	-	25%	3%
Gastos de depreciações e amortizações	29,307,204	-	15,928,491	7,448,556
Resultados Financeiros	(6,967,377)	-	(6,956,177)	21,389,629
Resultados líquidos do exercício	8,185,870	-	24,873,345	(10,438,896)
Financeiros				
Liquidez geral	1.67	-	0.51	1.15
Liquidez imediata	0.02	-	0.02	(0.00)
Solvabilidade	0.59	-	1.39	0.70
Autonomia financeira	0.63	-	0.42	0.59
Pessoal				
Número de trabalhadores	70	-	11	70
Custos com o pessoal	34,852,463	-	26,020,979	27,232,593
Custo por trabalhador	497,892	-	2,365,544	389,037
VAB - Valor Agregado Bruto	42,044,384	-	36,207,551	24,463,852
VAB per capita (Produtividade do trabalho)	600,634	-	3,291,596	349,484

3. A IDENTIDADE SMM

QUEM SOMOS

A SMM é uma indústria farmacêutica moçambicana que se empenha na produção de medicamentos seguros, eficazes e de qualidade que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e da saúde pública.

A NOSSA VISÃO

Queremos ser a principal referência nacional da indústria farmacêutica através da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e produção de medicamentos de padrão internacional.

A NOSSA MISSÃO

Produzir e disponibilizar soluções terapêuticas, com um espírito focado para a melhoria contínua dos produtos, da saúde da população e da relação com os clientes e demais interessados, contribuindo para a melhoria da balança comercial de Moçambique.

OS NOSSOS VALORES

Os 10 princípios ou valores que norteiam a intervenção da SMM são os seguintes. Estes valores orientam a nossa maneira de ser na SMM e orientam a nossa conduta profissional e pessoal, tanto individualmente, como colectivamente.

1	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria Contínua Permanente busca da excelência, corrigindo desvios e principalmente prevenindo erros. Somos uma empresa com actuação assente nas Boas Práticas de Fabrico (BPF).
2	<ul style="list-style-type: none"> • Satisfação do cliente Sempre muito atentos às expectativas e aspirações dos clientes, atendendo-as e procurando superá-las.
3	<ul style="list-style-type: none"> • Alto sentido de ética Encaramos o nosso trabalho com humildade, honestidade, transparência, responsabilidade, sigilo e profissionalismo. Para nós na SMM, os fins não justificam quaisquer meios.
4	<ul style="list-style-type: none"> • Aprumo e urbanidade Somos uma indústria farmacêutica de excelência. Teremos sempre uma postura de aprumo, asseio, rigor, delicadeza no trato e respeito nas relações interpessoais.
5	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização das pessoas A nossa cultura e clima organizacional são alicerçados na satisfação dos clientes internos.
6	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade ambiental e social Empenhamo-nos em desenvolver estratégias sociais e ambientais sustentáveis.
7	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração Seremos sempre uma empresa com alto sentido de coesão interna, buscando sempre a nossa realização no trabalho. Porfiemos para criar um ambiente colaborativo, proporcionando ferramentas, processos e espaços físicos que favoreçam a interacção. Ouvir o outro, respeitar, acolher e compartilhar ideias e decisões são a nossa forma de estar.
8	<ul style="list-style-type: none"> • Foco nos resultados A empresa tem metas e aspirações. Colocamos as nossas energias para atingir os resultados com o menor gasto de tempo e recursos.
9	<ul style="list-style-type: none"> • Integridade Defendemos inabalavelmente a rectidão, a imparcialidade, o uso correcto dos meios e recursos e a defesa do bem comum. Na SMM não toleramos os desvios de recursos para benefício alheio à organização.
10	<ul style="list-style-type: none"> • Inovação Seremos sempre uma empresa que aprende continuamente. Vivemos desafiando e buscando oportunidades de transformação. Valorizamos a criatividade das pessoas.

O NOSSO POSICIONAMENTO

A SMM pretende posicionar-se como uma empresa fiável que produz medicamentos *made in Mozambique* com padrões de qualidade internacionalmente reconhecidos.

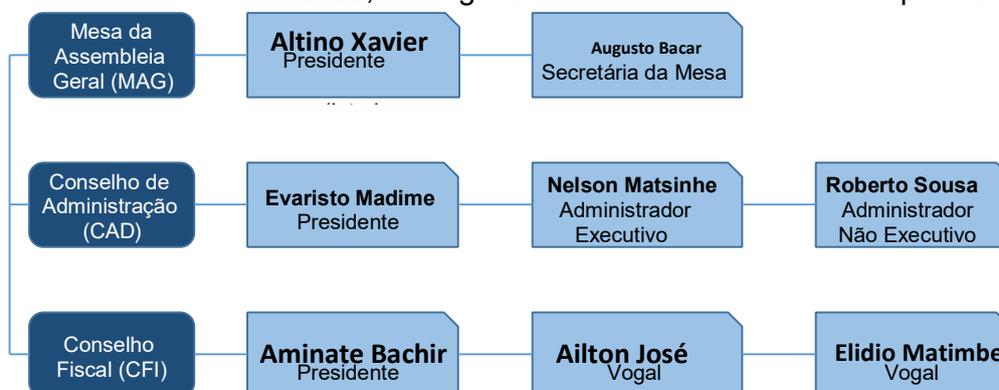
ESTRUTURA SOCIETÁRIA DA SMM

Ao longo do exercício económico de 2022 não se verificaram alterações na estrutura accionista da SMM. Assim, até 31 de Dezembro de 2022 os 100% do capital da empresa

continuaram a ser detidos pelo Estado através do IGEPE - Instituto de Gestão das Participações do Estado.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Em 31 de Dezembro de 2022, os Órgãos Sociais da SMM eram compostos por:



INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

Após a passagem da sua unidade de produção de sólidos orais para a subsidiária INFARMA, a SMM passou a dispor de infraestrutura e equipamentos de produção de máscaras (Máscaras KN95, Máscaras N95 e Máscaras Cirúrgicas) que permitem um ciclo produtivo de dispositivos médicos, de acordo com as Boas Práticas de Fabrico preconizadas pela OMS, que atendem aos padrões de qualidade exigidos pelas normas Nacionais e Internacionais.

A área produtiva da SMM é dotada de equipamentos, áreas específicas e utilidades que permitem a execução das diferentes etapas de produção de máscaras (onde for pertinente ter condições de área limpa, são supridas com a esterilização ultravioleta “lâmpadas UV”), desde o fabrico até a embalagem (dispensação dos rolos de tecidos, montagem dos mesmos em cada linha, embalagem primária, esterilização do produto acabado e embalagem secundária). Permitindo um fluxo contínuo automatizado dos processos, e garantindo menos contacto “Homem-Produto”.

De forma complementar, o Controlo de Qualidade assegura um processo dentro dos limites especificados. Para garantir que os produtos atendam aos padrões de qualidade exigidos, os testes de Biocompatibilidade, Resistência a Salpicos, Eficiência de Filtração, Limpeza Microbiana (Bioburden), são feitos por serviço terciarizado.

A disponibilidade da infraestrutura e dos equipamentos decorreu do aporte da cooperação Chinesa, Farwest (Instalação da primeira linha de produção de máscaras, totalmente manual) e a GIZ (Support towards Industrialisation and the Productive Sectors in the SADC Region “SIPS”) Instalação das duas linhas novas de máscaras KN95, N95 e Médica Cirúrgicas), que realizou actividades de assessoria técnica e financiamento respectivamente.

PORTIFÓLIO DE PRODUTOS

Tabela 1 – Portifólio de Produtos Próprios

ITEM	PRODUTO	STATUS
1	Alcool 90% 25L	Autorizado
2	Máscara Respiratória KN95	Não iniciado
3	Máscara Respiratória N95	Não iniciado
4	Máscara médica cirúrgica	Não iniciado

Uma das estratégias adoptadas pela SMM com vista ao alargamento do seu portfólio e consequente garantia da sua sustentabilidade é a produção por terceirização de Injectáveis de Grande Volume (IGV) (tabela 2), e de outros medicamentos sólidos orais, (tabela 3) na forma de comprimidos, em parceria com outras indústrias farmacêuticas.

O portfólio, consta das listas que a seguir se apresentam:

Tabela 2 - IGV Produzidos por terceirização

INJECTÁVEIS DE GRANDE VOLUME (IGV)		
ITEM	PRODUTO	STATUS
1	Glicose 5% 250 ml, 500 ml e 1000 ml	Autorizado
2	Cloreto de Sódio 0,9% 50 ml, 100 ml, 250 ml, 500 ml 3 1000 ml	Autorizado
3	Lactacto de Ringer 500 ml	Autorizado
4	Paracetamol injectável 1000mg/100ml	Autorizado
5	Manitol injectável 20% 250ml & 500ml	Autorizado
6	Metronidazol injectável 500mg/100ml	Autorizado
7	Água para Injectáveis	Autorizado
8	Ciprofloxacina Injectável 200mg/100ml	Autorizado
9	Fluconazol Injectável 200mg/100ml	Autorizado

Tabela 3 - Formas Farmacêuticas Sólidas Produzidas por Terceirização

FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS			
ITEM	PRODUTO	CLASSE TERAPÊUTICA	STATUS (REGISTO)
1	Diclofenac 50 mg comprimidos	Anti-inflamatório	Autorizado
2	Metformina 500 mg comprimidos	Antidiabético	Autorizado
3	Fenoximetilpenicilina 500 mg comprimidos	Antibiótico	Autorizado
4	Maleato de Clorfeniramina 4 mg comprimidos	Anti-histamínico	Autorizado(aguardando emissão de certificado)
5	Cotrimoxazol (Sulfametoxazol 400mg + Trimetoprim 80 mg) comprimidos	Antibiótico	Autorizado(aguardando emissão de certificado)
6	Ketoconazol 200 mg comprimidos	Antibiótico	Autorizado(aguardando emissão de certificado)
7	Amoxicilina 500 mg Cápsula	Antibiótico	Submetido

4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

RECURSOS HUMANOS

Após a passagem da grande maioria do pessoal da planta de sólidos orais para a sua subsidiária INFARMA, em 31 de Dezembro de 2022 faziam parte do quadro do pessoal da SMM 11 trabalhadores, sendo 45% do sector operacional e os restantes 55% dos sectores de suporte da empresa. Em comparação com igual período de 2021 houve uma redução de 61 trabalhadores, resultante da transferência dos colaboradores para a subsidiária INFARMA.

A fábrica de máscaras não arrancou em pleno no decurso deste exercício, pelo que o número de pessoas de 32 inicialmente previsto não foi realizado, pois não foram contratados os novos trabalhadores previstos no quadro de pessoal.

Distribuição de Pessoal por Área Funcional	Masculino	Feminino	Total	Peso%
Operacional	3	2	5	45%
Suporte	5	1	6	55%
Total	8	3	11	100%

PERFIL DO PESSOAL QUANTO À ESCOLARIDADE

A Sociedade Moçambicana de Medicamentos sempre procurou ter um quadro de pessoal com perfil que pudesse responder as exigências típicas da indústria farmacêutica e, voltadas para a cultura e valores da empresa. A composição dos trabalhadores em termos de perfil de escolaridade reflete o elevado nível de exigência da indústria farmacêutica.

Distribuição do pessoal por nível de escolaridade	Masculino	Feminino	Total	Peso%
2 Ciclo	3	1	4	36%
Tecnico Medio	1		1	9%
Superior	4	2	6	55%
Total	8	3	11	100%

PERFIL DO PESSOAL QUANTO A ESTRUTURA ETÁRIA

Os indicadores da estrutura etária dos trabalhadores da SMM revelam uma massa laboral predominantemente jovem e em fase de crescimento profissional, reflectindo uma certa capacidade de progressão do pessoal e disponibilidade para os desafios esperados de um mercado exigente e dinâmico. Com efeito 73% dos colaboradores apresentam-se no perfil de idade igual ou inferior a 40 anos.

Distribuição etária do pessoal	Peso	Masculino	Feminino	Total
de 25 - 30 anos	36%	2	2	4
de 31 - 35 anos	9%	1	0	1
de 36 - 40 anos	27%	2	1	3
de 41- 45 anos	18%	2	0	2
Superior a 45 anos	9%	1	0	1
Total	100%	8	3	11

5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PROVEITOS E RESULTADOS

Proveitos Operacionais	2022	2021	Var%
Injectáveis	54,340,929	41,811,594	30%
Sólidos Orais	83,689,221	128,636,317	-35%
Líquidos	58,125,206	49,488,962	17%
Outros		446,819	-100%
Prestação de Serviços	-	9,039,108	-100%
Total	196,155,355	229,422,800	-15%

Apesar da SMM ter apresentado uma redução de 15% nos proveitos operacionais líquidos, o resultado líquido cresceu significadamente de 2021 para 2022. A redução do volume de vendas deveu-se essencialmente ao cancelamento do produto fenoxmetilpenicilina pelo cliente, anteriormente contratado mas que deixou de fazer parte das opções terapêuticas do Serviço Nacional de Saúde. Este item tinha um valor no orçamento de 2022 de 66.3 milhões.

Por outro lado, não foi possível materializar as vendas de máscaras, pelo facto de não se ter conseguido a licença de fabrico até ao final do exercício. A componente de máscaras tinha uma previsão de um volume de vendas de 25.8 milhões de MT.

As vendas dos desinfectantes álcool 90% estiveram dentro do planeado, superando em cerca de 3%.

No cômputo geral, as vendas foram inferiores em 30%, comparando com as projecções do Plano Anual e Orçamento de 2022.

Resultados	2022	2021	Var%
Proveitos operacionais líquidos	196,155,355	229,422,800	-15%
Custos das Vendas	148,327,174	177,536,907	-16%
Resultados Brutos	47,828,181	51,885,893	-8%
Custos da estrutura	56,028,430	65,082,156	-14%
Outros Ganhos e Perdas Operacionais	(3,700,508)	(19,528,969)	81%
Resultados Operacionais	(11,900,757)	(32,725,233)	-64%
Ganhos extraordinarios	43,730,279	-	100%
Resultados Financeiros	(6,956,177)	21,389,629	133%
Resultados Antes dos Impostos	24,873,345	(11,335,604)	119%
Imposto	-	896,708	-100%
Resultado Líquido	24,873,345	(10,438,896)	338%

ESTRUTURA DO BALANÇO

Antes da consolidação, o activo total situou-se em 706 milhões de Meticais em 31 de Dezembro de 2022, tendo registado uma redução de 7% face ao mesmo período do ano anterior. A redução dos activos foi influenciada maioritariamente pela transferência dos activos da SMM para a INFARMA. Após a consolidação os activos alcançaram 1 044 milhões de MT, em resultado do agrupamento dos investimentos feitos na subsidiária.

Balanço Patrimonial	2022	2021	Var%
Activos Correntes	183,875,991	319,003,529	-42%
Activos Não Correntes (Líquidos)	522,237,117	441,997,176	18%
Total Activos	706,113,108	761,000,705	-7%
Passivos Correntes	361,770,742	278,017,448	30%
Passivos de Médio Longo Prazo	48,568,125	36,385,000	33%
Total Passivo	410,338,867	314,402,448	31%
Fundos Próprios	295,774,241	446,598,257	-34%
Total do Passivo e Fundos Próprios	706,113,108	761,000,705	-7%

CUSTOS COM PESSOAL

Em 2022, a partir de Julho, o número de trabalhadores reduziu significadamente por conta da passagem dos colaboradores da SMM para a INFARMA. Apesar da redução significativa do número de trabalhadores, o custo com o pessoal não registou uma substancial redução devido ao pagamento das indemnizações aos trabalhadores que passaram para a INFARMA. Acrescenta-se o facto de que a passagem do pessoal para a INFARMA apenas ocorreu em Julho de 2022 e não em Abril, como planeado. Este facto associado à inclusão

da rubrica de indemnizações decidida posteriormente e em alinhamento com a entidade accionista da SMM explica a diferença entre o valor do orçamento de 11.2 milhões de MT e o valor de execução de 26 milhões de MT, cerca de 133% acima do orçamentado.

Custos com o Pessoal	2022	2021	Var%
Remunerações dos trabalhadores	17,170,355	24,964,911	-31%
Encargos sobre remunerações	540,620	904,720	-40%
Indemnizações	7,087,142	-	100%
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	93,359	188,265	-50%
Outros gastos com pessoal	1,129,503	1,174,696	-4%
Total	26,020,979	27,232,593	-4%
Número de trabalhadores	11	70	-84%

LIQUIDEZ

A empresa fechou o exercício com uma liquidez positiva, comparativamente ao exercício anterior. Este facto deveu-se aos pagamentos das facturas da CMAM – Central de Medicamentos e Artigos Médicos com maturidade acima de 30 dias. Durante o exercício de 2022 a SMM envidou esforços na cobrança das facturas da CMAM, o que garantiu a normalização da situação da tesouraria.

Caixa e Equivalentes de Caixa	2022	2021	Var%
Caixa e Equivalentes de Caixa	26,886	5,124	425%
Depósitos à ordem	7,824,727	(719,590)	987%
Depósitos à Prazo	225,968	225,968	0%
Total	8,077,581	(488,499)	1554%

CRÉDITO REMUNERÁVEL

Em 2022 a SMM aumentou em cerca de 9 milhões de meticais o seu passivo remunerável, o que significa que a sua dívida aumentou em 9%. Este aumento deu-se por conta da contabilização dos juros do financiamento do BNI – Banco Nacional de Investimentos.

Passivo remunerável	2022	2021	Var%
Curto Prazo	69,580,286	72,260,414	-4%
BNI - CCC	39,427,559	33,042,560	19%
Juros - CCC	3,652,727	14,217,854	-74%
Papel Comercial	26,500,000	25,000,000	6%
Médio Longo Prazo	48,568,125	36,385,000	33%
BNI - Investimento	30,000,000	36,385,000	-18%
Juros MLP BNI	18,568,125	-	100%
Total	118,148,411	108,645,414	9%

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO DESEMPENHO

Importa aqui analisar o desempenho da empresa, analisando os principais indicadores de desempenho projectados no Plano Anual e Orçamento de 2022. Com efeito e apesar da redução do volume de negócios em face do orçamento, as margens foram superiores que as orçamentadas fruto do esforço de minimização dos custos. A margem bruta prevista foi superada em 15%, a margem EBITDA foi superada em 184% e os resultados líquidos em 82%.

Descrição	SMM (Individual) Orçamento	SMM (Individual) Realizado 2022	Grau de Realização %
Balanço			
Activo total (liquido)	753 435 332	706 113 108	94%
Caixa e Bancos	4 922 793	8 077 581	164%
Activos correntes	309 918 156	183 875 991	59%
Activos Fixos (liquidos)	443 517 176	522 237 117	118%
Passivos de Médio Longo Prazo	36 385 000	48 568 125	133%
Passivos Correntes	256 770 411	361 770 742	141%
Fundos Próprios	460 279 921	295 774 241	64%
Rendibilidade			
Volume de Vendas	277 065 156	196 155 355	71%
Custos das Vendas	235 446 880	148 327 174	63%
Custos Operacionais	27 936 612	62 187 267	223%
Margem bruta	41 618 276	47 828 181	115%
Margem Bruta em %	15%	24%	162%
Resultados Operacionais	13 681 664	-11 900 757	-87%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	16 971 626	48 181 128	284%
Margem EBITDA %	6%	25%	401%
Gastos de depreciações e amortizações	3 289 962	15 928 491	484%
Resultados Financeiros	-	-6 956 177	-100%
Resultados líquidos do exercício	13 681 664	24 873 345	182%
Financeiros			
Liquidez geral	2,57	0,51	20%
Liquidez imediata	0,02	0,02	116%
Solvabilidade	1,57	1,39	88%
Autonomia financeira	0,61	0,42	69%
Pessoal			
Número de trabalhadores	32	11	34%
Custos com o pessoal	11 202 750	26 020 979	232%
Custo por trabalhador	350 086	2 365 544	676%
VAB - Valor Agregado Bruto	28 174 376	36 207 551	129%
VAB per capita (Produtividade do trabalho)	880 449	3 291 596	374%

6. SOBRE A EMPRESA SUBSIDIÁRIA – INFARMA

A Indústria Farmacêutica, Lda (adiante, também, designada por “INFARMA”) foi constituída em 18 de Outubro de 2019 e até 31 Dezembro de 2022 era detida em 55% pela Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA e 45% detida pela Strides Pharma Mozambique, S.A. A Empresa desenvolve a sua actividade a partir da sua sede social situada na Cidade da Matola, Av. União Africana nº 8145, em Maputo, Moçambique e tem como objecto social principal: a produção, embalagem e comercialização de medicamentos.

A INFARMA é uma indústria farmacêutica comprometida com a qualidade dos seus produtos e serviços, promoção da segurança, defesa do meio ambiente e garantia de higiene e saúde no trabalho. O início de actividades da INFARMA foi protagonizado pela transfêrencia do pessoal da SMM para INFARMA tendo sido alocados em várias áreas desde a administração até a produção.

No âmbito das transfêrencias de tecnologias foram implementados lotes de validação do paracetamol, metformina, cotrimoxazol e omeprazol, na mesma senda, foi submetida a solicitação de vistoria para obtenção da licença de fabrico, condição essencial para o desenvolvimento da actividade operacional.

Como resultado das actividades, a 31 de Dezembro de 2022 a INFARMA apresentou um resultado líquido negativo de 16.687.475 MT coadunante com a fase de instalação em que a empresa estava em 2022, ainda sem actividade comercial relevante.

Destaca-se na INFARMA o desenvolvimento de um novo projecto com 2 novas plantas para a produção de vacinas e injectáveis, cujo o início das obras se espera para o primeiro trimestre de 2023 e conclusão e início de laboração para 2024.

7. PERSPECTIVAS PARA 2023

Como resultado das actividades, espera-se que em 2023 a SMM actue essencialmente nos seguintes segmentos:

- Sólidos orais;
- Injectáveis de grande volume;
- Máscaras Cirúrgicas;
- Máscaras KN95;
- Desinfectantes de Alcool.

A SMM deverá porfiar para alcançar em 2023 um volume de vendas estimado em 298 milhões de meticais, contra 187 milhões de meticais que foram alcançados em 31 de Dezembro de 2022.

Espera-se que em 2023 ainda no decurso do I Semestre a SMM obtenha o alvará de produção de máscaras emitido pela Autoridade Nacional Reguladora de Medicamentos - ANARME, condição essencial para actividade operacional da empresa.

Em termos de exploração espera-se que a margem bruta cresça em 29% em 2023, fruto do aumento de volume de vendas e melhoria no controlo de custos da produção vendida.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2022, a SMM obteve um lucro consolidado de 8 185 870 MT e um lucro individual de 24 873 345 MT.

Nas contas individuais, a SMM deverá, nos termos do n.º 1 do artigo 444 do Código Comercial, destinar 5% dos lucros líquidos à formação da reserva legal.

Assim, no exercício da competência que lhe confere o artigo 32, n.º 2, a) dos Estatutos, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação do lucro individual do exercício:

Reserva legal (artigo 444 do Código Comercial)	1 243 667 MT
Resultados transitados	<u>23 629 678 MT</u>
Total	24 873 345 MT

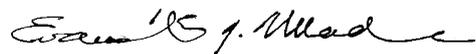
9. AGRADECIMENTOS

A concluir, o Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento a todos os que contribuíram para as actividades da empresa, em especial:

- Aos nossos clientes;
- Aos nossos fornecedores;
- À Autoridade Reguladora do Sector Farmacêutico pela cooperação e apoio muito necessário nesta etapa da empresa;
- Aos demais órgãos sociais, nomeadamente à Mesa da Assembleia-Geral e ao Conselho Fiscal pela colaboração manifestada ao longo do exercício;
- Aos nossos accionistas pela orientação estratégica e apoio continuado;
- Aos nossos colaboradores, pelo empenho e sacrifícios para levar avante a empresa numa fase tão complexa e de muitos desafios.

Matola, 4 de Abril de 2023

O Conselho de Administração



Evaristo Madime

Presidente do Conselho de Administração



Nelson Matsinhe

Administrador Executivo



Roberto Sousa

Administrador Não-Executivo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE



SMM
Sociedade Moçambicana de
Medicamentos, S.A.

Relatório de Auditoria às Demonstrações
Financeiras
Consolidadas e individuais
31 de Dezembro de 2022

ÍNDICE

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	2
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	3
Opinião.....	3
Bases para a Opinião.....	3
Enfâse.....	4
Outra Informação.....	4
Responsabilidades da Gerência pelas Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais.....	4
Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais.....	5
BALANÇO CONSOLIDADO E INDIVIDUAL.....	7
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE RESULTADOS.....	8
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA.....	9
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES DE FUNDOS PRÓPRIOS.....	10
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE ALTERAÇÕES DE FUNDOS PRÓPRIOS.....	11
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	12
1. Nota introdutória / Contexto operacional.....	12
2. Base de preparação.....	13
3. Principais políticas contabilísticas.....	13
4. Principais estimativas e julgamentos apresentados.....	24
5. Alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	26
6. Investimentos de Capital.....	27
7. Clientes.....	29
8. Caixa e Equivalentes de caixa.....	30
9. Estado.....	30
10. Outros Activos Correntes.....	31
11. Fundos Próprios.....	31
12. Empréstimos Obtidos.....	31
13. Fornecedores.....	32
14. Outros Passivos Correntes.....	33
15. Acréscimos e Diferimentos.....	33
16. Venda de Bens e Serviços.....	33
17. Custos dos Inventários Vendidos ou consumidos.....	34
18. Custo com o pessoal.....	34
19. Fornecimento e serviços de terceiros.....	34
20. Outros Ganhos e Perdas Operacionais.....	35
21. Rendimentos e Ganhos Financeiros.....	35
22. Gastos e Perdas Financeiras.....	35
23. Ganhos por aumento do Justo valor.....	35
24. Imposto sobre o Rendimento.....	36
25. Impostos.....	36
26. Gestão de risco, objectivos e políticas.....	36

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Direcção da **Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA** é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais do ano findo em 31 de Dezembro de 2022 e as respectivas notas explicativas, de acordo com os princípios contabilísticos apresentados nas notas às demonstrações financeiras. As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Plano de contas para as grandes e médias empresas (PGC-NIRF) e inclui montantes baseadas em estimativas e julgamentos considerados pela Gerência.

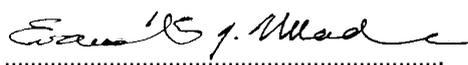
A Direcção é responsável por manter um sistema de controlo interno relevante e adequado para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais para que estejam livres de distorções materiais devidas a fraudes ou erros, e por manter registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. A Direcção é também responsável por manter o cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

A empresa opera num ambiente de controlo interno devidamente realizado, documentado e regularmente revisto. Ele incorpora os procedimentos de gestão do risco e de controlo interno, que foram desenhados de forma razoável, mas não absoluta, para assegurar que há salvaguarda de activos e os riscos enfrentados pelo negócio são monitorados e controlados.

O princípio de continuidade foi adoptado na preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais. Os Gestores não têm nenhuma razão para considerar que a empresa não estará em continuidade num futuro próximo, baseando-se nas previsões de negócios e das disponibilidades de caixa. Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais suportam a viabilidade da empresa.

A empresa de auditoria externa **Nexia BKSC Auditors & Management Consultants, Lda t/a NEXIA BKSC** auditou as presentes Demonstrações Financeiras.

As demonstrações financeiras do ano findo em 31 de Dezembro de 2022 e as respectivas notas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 4 de Abril de 2023 e vão assinadas em seu nome por:



.....
Evaristo Madime
(Presidente do Conselho de Administração)



.....
Nelson Matsinhe
(Administrador Executivo)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA

Opinião

Auditamos as demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA (SMM), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022 e a demonstração de resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira consolidada e individual da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA (SMM) e sua subsidiária (colectivamente considerada como o Grupo) em 31 de Dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro consolidado e individual e fluxos de caixa Consolidados e Individuais relativos ao ano findo naquela data, em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão em vigor em Moçambique (PGC - NIRF).

Bases para a Opinião

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas e individuais".

Somos independentes do grupo de acordo com os requisitos éticos relevantes emitidos pela OCAM (Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique) e pelo IESBA (International Ethics Standards Boards of Accountants) para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Enfâse

A Sociedade Moçambicana de Medicamentos, SA (SMM) subscreveu e realizou 55% de acções representativas do Capital da INFARMA – Indústria Farmacêutica, Lda. O Capital foi realizado em bens e outros activos. A INFARMA iniciou com as suas actividades em Outubro de 2022, sendo que a consolidação das contas do grupo foi feito para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2022.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Outra Informação

A Gerência é responsável pela outra informação. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluímos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Gerência pelas Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais

A Gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para Empresas de Grande e Média Dimensão em vigor em Moçambique (PGC - NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação das demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Quando prepara demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais, a gerência é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a gerência tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação ou membros do Conselho Fiscal são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da entidade.

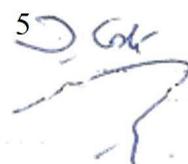
Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAS detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais.

Como parte de uma auditoria executada de acordo com as ISAs, fazemos um julgamento profissional e mantemos um cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais, devido a fraude ou ao erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Gerência.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pela Gerência, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade do Grupo e/ou a entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras Consolidadas e Individuais ou, caso essas

5



divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que o Grupo e/ou a SMM descontinue as operações.

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com a gerência, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos à gerência que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percepcionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é **Jeremias Cardoso Da Costa**, Auditor Certificado, Licença Nº 41/CA/OCAM/2014.

Nexia BKSC Auditors & Management Consultants, Lda t/a **NEXIA BKSC**

Firma de auditoria registada sob a licença nº 10/SCA/OCAM/2014, representada por:



Jeremias Cardoso Da Costa

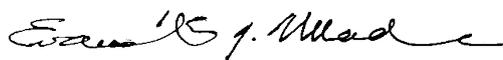
Maputo, 14 de Abril de 2023

BALANÇO CONSOLIDADO E INDIVIDUAL

DOS ANOS FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Descrição	Notas	Grupo (Consolidado)		Valores em MZN SMM (individual)	
		2022	2021	2022	2021
Activos não correntes		476,825,428		522,237,117	441,997,176
Participações Financeiras - INFARMA	6	-	-	461,080,484	-
Imobilizado		820,493,527	-	71,829,186	589,389,772
Depreciações	6	(343,668,099)	-	(10,672,553)	(147,392,596)
Activos Correntes		567,584,932		183,875,991	319,003,529
Íventários	17	43,704,915	-	11,375,658	41,381,701
Clientes	7	112,087,557	-	112,195,530	61,703,689
Caixa e Equivalentes de caixa	8	8,328,039	-	8,077,581	(488,499)
Estado	9	9,772,050	-	9,772,050	9,408,091
Acréscimos e Diferimentos	15	4,972,496	-	4,505,717	2,534,267
Outros Activos Correntes	10	388,719,875	-	37,949,455	204,464,279
Total de Activos		1,044,410,360	-	706,113,108	761,000,705
Fundos Próprios e Passivo		656,177,765		295,774,241	446,598,257
Capital Social	11	800,000,000	-	800,000,000	800,000,000
Resultados Acumulados	11	(529,099,105)	-	(529,099,105)	(342,962,847)
Interesses minoritários		369,581,636	-	-	-
Resultado do Exercício	11	15,695,234	-	24,873,345	(10,438,896)
Passivos não Correntes		48,568,125		48,568,125	36,385,000
Empréstimos obtidos(Medio e longo prazo)	12	48,568,125	-	48,568,125	36,385,000
Passivos Correntes		339,664,470		361,770,742	278,017,448
Empréstimos Bancários (CP)	12	43,080,287	-	43,080,287	47,260,414
Outros Empréstimos Obtidos	12	26,500,000	-	26,500,000	25,000,000
Fornecedores	13	111,636,045	-	110,314,856	132,303,600
Estado	9	8,202,461	-	8,028,423	14,458,789
Outros Passivos Correntes	14	150,245,676	-	173,847,176	58,994,645
Total de Fundos Próprios e Passivo		1,044,410,360	-	706,113,108	761,000,705

A Administração



O Técnico de Contas

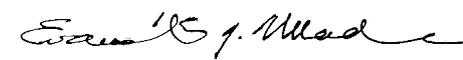


DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE RESULTADOS

DOS ANOS FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Descrição	Notas	Grupo (Consolidado)		SMM (individual)	
		2022	2021	2022	2021
Vendas de Bens e Serviços	16	196,047,382		196,155,355	229,422,800
Custos dos inventários vendidos ou consumidos	17	(134,473,984)		(148,327,174)	(177,536,907)
Margem Bruta		61,573,398		47,828,181	51,885,893
Custos com o Pessoal	18	34,852,463		26,020,979	27,232,593
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	19	21,987,343		14,078,959	30,401,008
Amortizações	6	29,307,204		15,928,491	7,448,556
Ganhos Operacionais	20	2,458,329		2,458,329	2,978,967
Perdas Operacionais	20	6,461,749		6,158,837	22,507,936
Resultado Operacional		(28,577,032)		(11,900,757)	(32,725,233)
Ganhos extraordinários	23	43,730,279		43,730,279	-
Perdas extraordinárias	23	-		-	-
Resultado Extraordinario		43,730,279		43,730,279	-
Rendimentos Financeiros	21	429,138		423,114	29,757,134
Gastos Financeiras	22	7,396,515		7,379,291	8,367,505
Resultado Financeiro		(6,967,377)		(6,956,177)	21,389,629
Resultado Antes de Impostos	11	8,185,870		24,873,345	(11,335,604)
Imposto sobre o rendimento		-		-	896,708
Resultado Líquido do Exercício	11	8,185,870		24,873,345	(10,438,896)

A Administração



O Técnico de Contas



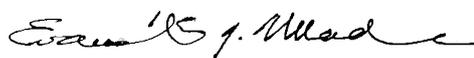
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DOS ANOS FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

Valores em MZN

Descrição	Notas	Grupo (Consolidado)		SMM (individual)	
		2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais					
Resultado do exercício	11	8,185,870		24,873,345	(10,438,896)
Depreciações do exercício	6	29,307,204		15,928,491	7,448,556
Ajustes das amortizações	6	(5,255,939)		(5,255,939)	-
Variação nos Fundos Próprios	11	(821,292,525)		-	-
Ajustamentos relativos aos resultados transitados	11	(186,136,258)		(186,136,258)	5,964,388
(Aumento)/Diminuição de Clientes	7	(50,491,840)		(50,491,840)	(45,469,040)
(Aumento)/Diminuição de Inventários	17	62,335,300		30,006,043	(10,409,400)
(Aumento)/Diminuição outros Activos Correntes	10	603,652,675		166,514,825	(1,701,227)
Aumento/(Diminuição) de Fornecedores	13	(23,417,907)		(21,988,744)	5,286,940
Aumento/(Diminuição) Estado	9	(6,968,363)		(6,794,325)	3,859,047
Aumento/(Diminuição) de Outros Passivos Correntes	14	51,895,117		114,852,531	42,701,941
Aumento/(Redução) de Acréscimos e Diferimentos	15	(1,504,671)		(1,971,450)	46,473,269
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		(336,115,313)		79,303,024	43,715,579
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Venda/Abate de activos/Regularizações	6	(80,239,942)		(80,239,942)	5,528,309
Aquisição de activos/Investimentos Tangíveis	6	415,668,795			(15,740,011)
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		335,428,853		(80,239,942)	(10,211,702)
Fluxo de caixa das actividades de financiamento					
Aumento/ajustamentos conversão nos Fundos Próprios	23				
Empréstimos bancários	12	9,502,998		9,502,998	(35,000,000)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		9,502,998		9,502,998	(35,000,000)
Cash - Flow do período (ano)		8,816,539		8,566,081	(1,496,123)
Variação de Caixa e Equivalentes de caixa					
Saldo Inicial (01 de Janeiro)	8	(488,499)		(488,499)	1,007,624
Caixa e Equivalentes de caixa no fim do período	8	8,328,039		8,077,581	(488,499)

A Administração



O Técnico de Contas



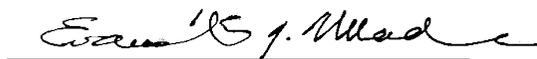
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES DE FUNDOS PRÓPRIOS

PARA O ANO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

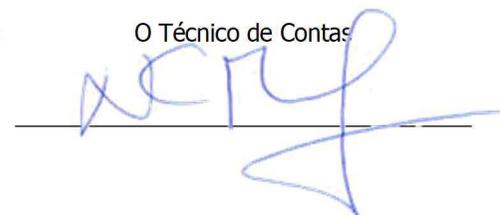
Valores em MZN

Natureza dos movimentos	Capital próprio atribuível aos detentores do capital					
	Capital Social	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Sub-Total	Interesses Minoritários	Total
Saldo no início do período 2021	800,000,000	(342,962,847)	(10,438,896)	446,598,257		446,598,257
Transferência		(10,438,896)	10,438,896	-		-
Saldos de abertura 2021	800,000,000	(353,401,743)	-	446,598,257		446,598,257
Resultado líquido do período			15,695,234	15,695,234		15,695,234
Outras operações de capital				-	369,581,636	369,581,636
Ajustamentos relativos aos resultados transitados		(175,697,362)		(175,697,362)		(175,697,362)
Sub-Total	800,000,000	(529,099,105)	15,695,234	286,596,129	369,581,636	656,177,765
Saldo no fim do período 2020	800,000,000	(529,099,105)	15,695,234	286,596,129	369,581,636	656,177,765

A Administração



O Técnico de Contas



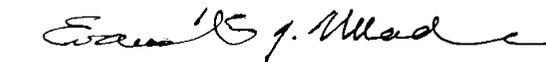
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE ALTERAÇÕES DE FUNDOS PRÓPRIOS

PARA O ANO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

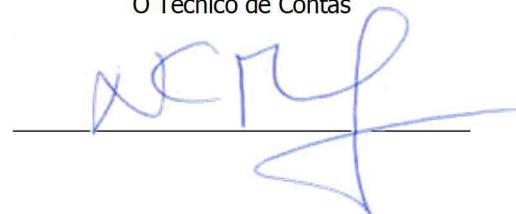
Valores em MZN

Natureza dos movimentos	Capital próprio atribuível aos detentores do capital				
	Capital Social	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Sub-Total	Total
Saldo no início do período 2021	800,000,000	(342,962,847)	(10,438,896)	446,598,257	446,598,257
Transferência		(10,438,896)	10,438,896	-	-
Ajustamentos relativos aos resultados transitados		(175,697,362)		(175,697,362)	(175,697,362)
Saldos de abertura 2022	800,000,000	(529,099,105)	-	270,900,895	270,900,895
Resultado líquido do período			24,873,345	24,873,345	24,873,345
Sub-Total	800,000,000	(529,099,105)	24,873,345	295,774,241	295,774,241
Saldo no fim do período 2022	800,000,000	(529,099,105)	24,873,345	295,774,241	295,774,241

A Administração



O Técnico de Contas



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Nota introdutória / Contexto operacional

Designação entidade	da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
Sede	Av. União Africana nº 8145, Matola
Actividade	Produção, embalagem e comercialização de medicamentos anti-retrovirais e outros medicamentos.
Data da constituição	03 de Dezembro de 2008
Número de entidade legal (NUEL)	100 082 381
NUIT	400 220 379
Conselho da Administração	Evaristo Madime (Presidente do Conselho de Administração) Nelson Matsinhe (Administrador Executivo) Roberto Sousa (Administrador Não-Executivo)
Bancos	BCI, BIM BNI Nedbank, Banco Mais

A Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A. (adiante, também, designada por "SMM" ou "Empresa") foi constituído em 03 de Dezembro de 2008 e é detido em 100% pela IGEPE (Instituto de Gestão de Participações de Estado). A Empresa desenvolve a sua actividade a partir da sua sede social situada na Cidade da Matola, Av. União Africana nº 8145, em Maputo, Moçambique e tem como objecto social principal: a produção, embalagem e comercialização de medicamentos anti-retrovirais e outros medicamentos.

A sociedade poderá prestar quaisquer outros serviços e desenvolver outras actividades relacionadas com o seu objecto social, incluindo, entre outros, a terciarização de produção de medicamentos, e a importação e exportação de bens.

A empresa assinou com o Ministério da saúde, a 15 de Agosto e a 25 de outubro de 2018 dois contractos, sendo um de fornecimento de Soros e outro para o fornecimento de Fenoxmetilpenicelina e Paracetamol ambos visados pelo Tribunal Administrativo a 11 de Janeiro de 2019.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada na sede social da empresa. É convicção do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da SMM, bem como a sua posição e desempenho financeiro, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique e mais concretamente com o Plano Geral de Contabilidade para empresas de grande e média dimensão.

2. Base de preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Plano Geral de Contabilidade para empresas de grande e média dimensão (abreviadamente designado por PGC-NIRF), aprovado pelo Decreto N.º 70/2009 de 22 de Dezembro, e no pressuposto da continuidade das operações.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo de determinação das políticas contabilísticas adoptadas pela SMM, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade ou em que os pressupostos e as estimativas são significativos para as demonstrações financeiras estão apresentadas na nota 4.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que originassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo PGC-NIRF.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1. Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras e as notas explicativas estão mensurados em meticais, salvo indicação explícita em contrário. A moeda adoptada para efeitos de preparação e apresentação das presentes demonstrações financeiras teve em consideração a actual legislação e enquadramento normativo vigente em Moçambique.

Assim, a SMM adoptou o metical como moeda de registo e apresentação das suas transacções. A referida adopção do metical é refletida em todas as facilidades obtida pela empresa no sistema financeiro, apesar de algumas transacções serem efectuadas em moeda estrangeira (ZAR e US\$).

Transacções e saldos

As transacções em moedas diferentes do metical são convertidas para a moeda de apresentação, mediante a utilização de taxas de câmbio em vigor na data das transacções. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos e recebimentos das transacções bem como da conversão, ao câmbio da data do balanço, dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados.

Cotações utilizadas

A cotação utilizada para converter os saldos expressos em moeda estrangeira em 31 de Dezembro de 2022 foi a seguinte:

Moeda	2022	2021
MZN/1US\$	64,50	64,46
MZN/1ZAR	3,80	4,06
MZN/1EUR	68.65	73.03

3.2. Activos Tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos activos, são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil do bem, utilizando-se as seguintes vidas úteis:

Descrição	Anos de vida útil
Construções	25 - 50
Equipamento básico	3 - 10
Equipamento de transporte	4 - 5
Mobiliário e equipamento administrativo social	4 - 10
Ferramentas e utensílios	4 - 6

A empresa efectua regularmente a adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício. A empresa procede à revisão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado, entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo, e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecida em resultados do período da anulação do seu reconhecimento.

3.3. Activos intangíveis

Reconhecimento inicial

Os activos intangíveis gerados internamente são reconhecidos pelo seu custo quando estão satisfeitas as condições previstas nos parágrafos 12, 13, 35 e seguintes da NCRF 14 – Activos intangíveis.

Reconhecimento subsequente

Após o reconhecimento inicial, a SMM valoriza os seus activos intangíveis, pelo modelo do custo conforme definido pela NCRF 14 – Activos Intangíveis, que define que um activo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

A empresa procede a testes de imparidades sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter através do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

3.4. Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a empresa e, possam ser mensurados com fiabilidade.

3.5. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados, se a empresa tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor, resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e, se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

3.6. Imparidade de itens não monetários

A empresa avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se pode encontrar em imparidade. Se tal indicação existir é estimada a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de relato, a empresa avalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação é estimada a quantia recuperável do activo e, reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

3.7. Locações

A determinação se um contrato é ou contém uma locação, baseia-se na substância do contrato, atendendo à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes a propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, que transferem substancialmente todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados, dentro do período a que respeita. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido no passivo). Os encargos financeiros são suportados nos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto na base linear durante o período da locação.

3.8. Activos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos activos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido, bem como das suas características, considerando as seguintes categorias aplicáveis para a Empresa:

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda, são activos financeiros não derivados, detidos com a intenção de os manter por tempo indeterminado, ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Empréstimos e contas a receber

Classificam-se como empréstimos e contas a receber, os activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis, que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos na data da contratação, pelo respectivo justo valor, acrescidos do custo de transação directamente atribuíveis, excepto para o caso dos activos e passivos ao justo valor através dos resultados, em que os custos de transação são imediatamente reconhecidos nos resultados.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo, ou noutros métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrem transações de forma regular.

À data do relato, a empresa avalia se existem evidências objectivas de que um activo financeiro ou um grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos, que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e, desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, existe incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, existe a probabilidade de entrar em falência ou em organização financeira e, sempre que esteja disponível a informação que indique um decréscimo do valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações de activos financeiros ao justo valor através de resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidos na data da sua transação.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, a excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transação reconhecidos em resultados.

A anulação do reconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, quando se tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, quando, não obstante retenha parte substancial do activo e de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a empresa tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para a venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou quando seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios, é transferido para resultados.

Os activos detidos até a maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial, são mensurados ao custo amortizado, através do método de taxa de juro efectiva, ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento de um activo que se encontra em imparidade, assim como os decorrentes da aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados, é o seu preço de compra corrente. Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transação recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou, outros modelos de avaliação.

Os activos financeiros que não seja possível mensurar com fiabilidade ao justo valor, são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de relato é efectuada uma avaliação da existência de evidências objectivas de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidencia objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, no período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida, ajustando-se a conta de redução do activo. A redução não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidencia objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado, que não está registado pelo justo valor, porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado ao capital próprio, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro, e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, corresponde a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzido de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida nos resultados, é transferida para resultados..

3.9. Instrumentos de capital próprio

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio, quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

3.10. Passivos financeiros

O Conselho de Administração determina a classificação dos passivos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando, e somente quando, a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento, e são inicialmente mensurados pelo justo valor acrescido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à aquisição ou emissão do activo financeiro ou passivo financeiro, no caso de passivos que não sejam mensurados pelo justo valor por via de resultados.

A empresa classifica e mensura ao custo, ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

Uma entidade deve deixar de reconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extingue, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato é liquidada, cancelada ou expira.

3.11. Provisões

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a empresa tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios que a empresa prevê obter de um contrato são inferiores ao custo que a empresa irá, inevitavelmente, incorrer para cumprir as suas obrigações ao abrigo desse contrato. A provisão é medida tomando-se como base o valor actual do custo mais baixo previsto para terminar o contrato e o custo líquido previsto para continuar o contrato. Antes de uma provisão ser constituída, a empresa reconhece todas as perdas por imparidade nos activos associados a esse contrato.

3.12. Reconhecimento de gastos e rendimentos

A empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual estes rendimentos são reconhecidos na data da transação que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registados nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

3.13. Reconhecimento do rédito

Os proveitos líquidos de descontos que incluem o imposto sobre valor acrescentado representam o valor facturado de bens e serviços fornecidos pela empresa. A empresa mensura o proveito pelo justo valor de retribuição recebida ou a receber, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. O proveito é reconhecido apenas quando é provável que os benefícios económicos inerentes à transação fluam para a empresa e a quantia do proveito, custos associados incorridos ou a serem incorridos referentes a ela possam ser mensurados com fiabilidade. Se necessário o proveito é reconhecido separadamente em componentes identificáveis.

3.14. Caixa e bancos

A rubrica caixa e bancos inclui os valores em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades até 3 meses.

3.15. Imposto sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor que se espera recuperar ou pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usado para calcular o montante, é a que se encontra em vigor a data de relato, 32%.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria coletável, resultante de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os activos e passivos por impostos diferidos, correspondem ao valor do imposto a recuperar ou a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou de um passivo no balanço, e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais, dão também origem a impostos diferidos.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os activos por impostos diferidos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas em outras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

3.16. Compensação

Quando existe um direito legal de compensação entre activos e passivos financeiros reconhecidos e não há intenção de pagar o passivo e realizar o activo simultaneamente, ou quitá-lo pelo valor líquido, todos efeitos financeiros relacionados são compensados.

3.17. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data ("eventos ajustáveis") são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após essa data ("eventos não ajustáveis") são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materiais.

4. Principais estimativas e julgamentos apresentados

A preparação de demonstrações financeiras exige que a administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados nas demonstrações financeiras. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

As principais estimativas contabilísticas utilizadas são analisadas como segue:

Imparidade de contas a receber

A empresa reavalia periodicamente as evidências de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a empresa efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A empresa considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada, permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade, sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Ajustamentos ao valor realizável líquido

Os inventários são revistos para efeitos de ajustamento ao valor realizável líquido, sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Vidas uteis dos activos tangíveis e intangíveis

A empresa reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente, são baseadas na experiência, no estado e na condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a empresa é parte interessada, são constituídas atendendo à expectativa de parte da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão anual.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações, nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem da faculdade de rever a posição fiscal da empresa durante um período de 10 anos, podendo daí resultar, eventuais correções, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC, IRPS e IVA.

A Administração acredita ter cumprido com todas as obrigações fiscais a que a empresa se encontra sujeita, pelo que não se espera que eventuais correções à matéria coletável declarada, decorrentes destas revisões, venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras..

5. Alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Alterações de políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Alterações nas estimativas contabilísticas

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas. De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a ré-expressão das quantias comparativas.

6. Investimentos de Capital**6.1. Activos não correntes (Custo)**

Descricao	SMM (Individual)				Grupo (Consolidado)
	2021	2022		Saldo Final	2022
	Saldo Inicial	Ajustamentos			Saldo Final
		Reduções	Adições		
Investimentos Financeiros					
Investimentos em subsidiárias	-		461,080,484	461,080,484	-
	-	-	461,080,484	461,080,484	-
Activos Tangíveis					
Construcoes	91,587,167	(220,755,697)	129,168,529	- 0.00	220,755,697
Equipamento basico	78,047,450	(234,891,456)	156,844,006	0	235,019,407
Mobiliario e Equip Admin	3,690,884	(12,406,576)	9,147,178	431,485	13,216,857
Equipamento de Transporte	12,578,480	-	-	12,578,480	12,578,480
Ferramentas e utensílios	17,564	(1,356,337)	1,338,773	-	1,356,337
Outros activos tangíveis	201,982	(5,784,839)	5,582,857	-	5,765,857
	186,123,527	(475,194,904)	302,081,342	13,009,965	488,692,634
Activos Intangíveis					
Despesas de Densolvimento	2,836,206		404,874	3,241,080	3,241,080
Propriedade industrial e outros direitos	231,792	(231,792)	-	-	127,000
Goodwill - Aquisicao fabrica	51,019,615	(51,019,615)	-	-	271,573,160
	54,087,613	(51,251,407)	404,874	3,241,080	274,941,240
Investimentos em curso					
Activos tangíveis	349,178,632	(304,646,151)	11,045,660	55,578,141	56,859,653
	349,178,632	(304,646,151)	11,045,660	55,578,141	56,859,653
Total	589,389,772	(831,092,462)	774,612,360	532,909,670	820,493,527

6.2. Depreciações e Amortizações

Descrição	SMM (Individual)				Grupo (Consolidado)
	2021	2022		2022	
	Saldo Inicial	Ajustamentos		Saldo Final	
Reduções		Adições	Saldo Final		
Activos Fixos Tangíveis					
Construções	29,151,426	(32,627,596)	3,476,171	(0)	72,444,964
Equipamento	77,886,525	(85,934,184)	8,047,660	0	212,460,508
Mobiliário e Equip Admin	2,708,989	(3,242,825)	548,158	14,322	10,409,409
Equipamento de Transporte	5,692,659	0	2,329,696	8,022,355	8,022,355
Ferramentas e utensílios	6,587	(9,411)	2,824	0	1,349,540
Outros activos tangíveis	103,700	(391,993)	288,293	0	4,588,285
	115,549,886	(122,206,009)	14,692,801	8,036,678	309,275,062
Activos Intangíveis					
Despesas de Desenvolvimento	2,139,034	(294,243)	202,598	2,635,875	2,635,875
Propriedade industrial e outros direitos	112,300	(125,000)	12,700	0	125,000
Goodwill	29,591,376	(30,611,769)	1,020,392	0	31,632,163
	31,842,710	(31,031,013)	1,235,690	2,635,876	34,393,038
Total	147,392,596	(153,237,021)	15,928,491	10,672,554	343,668,100
ACTIVOS LIQUIDOS	441,997,176			522,237,116	476,825,427

7. Clientes

Clientes C/C - Moeda Nacional	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Centro de Saude de Fomento	975		975	-
Mocambique Cientifica	8,054		8,054	8,054
Direccao de Ciencias e Animais	17,163		17,163	17,163
Farmanatural, Sa	216,942		216,942	216,942
OPASTAC Mozambique, Lda	128,700		128,700	128,700
Jack Who	368,378		368,378	368,378
CMAM - Central de Medicamentos e Artigos Medicos	107,788,831		107,788,831	57,274,741
MLJ - Material Medico e Cirurgico	91,815		91,815	91,815
7 Graus	54,633		54,633	54,633
MA - Medicos e Associados Lda	1,268		1,268	1,268
Derby Trading Lda	936		936	936
MH Pharma	97,192		97,192	97,192
Projectos Caprinos Mocambique-RSA	3,315		3,315	3,315
Clinica Sommerschild	-		-	44,192
Hospital Privado de Maputo	35,280		35,280	35,280
ICOR - Instituto de Coracao	369,036		369,036	369,036
Solucoes Medico Hospitalares	50,328		50,328	50,328
Clinica de Diagnostico e Imagem, Lda	956		956	956
Centro de Saúde Vida Feliz	5,305		5,305	5,305
Centro Medico Privado a Esperanca	38,949		38,949	38,949
Lt clinica Limitada	25,740		25,740	25,740
Zimfar, Lda	4,640		4,640	4,640
Sunshine Hospitais	66,973		66,973	100,757
Mozal, SA	51,765		51,765	51,765
World Medical Import Export, Lda	42,458		42,458	38,700
Mais Saude	1,082,002		1,082,002	1,082,002
KL-Medical & Serviços Lda	342,600		342,600	342,600
COOPMED Clinica Medica	9,115		9,115	-
Guilhermina Dira	59,502		59,502	59,502
Farmacia Pinto 1	24,324		24,324	24,324
Farmacia Ndivoro	29,999		29,999	29,999
All Around Medical Solution AMS, Lda	44,737		44,737	44,737
Starpharma, Comercio E.I	(134,384)		(134,384)	-
Antonio Assane	-		-	27,678
Parque Industrial de Beluluane	150,053		150,053	150,053
Engfar Consultoria e Serviços, Lda	130,981		130,981	130,981
Saifarma, Lda	37,000		37,000	37,000
Pushti Import Export Ltd	65,100		65,100	65,100
StarTimes	168,000		168,000	168,000
Distribuidor Nacional de Açucar	69,872		69,872	69,872
LUTSAKI Services	43,905		43,905	43,905
Farmácia Deus é Resposta II	25,320		25,320	25,320
Outros	607,021		607,021	403,082
Cobrança duvidosa	3,784,981		3,784,981	3,784,981
Correções das transações intra-grupo	(107,973)			
	115,901,786	-	116,009,759	65,517,919
Adiantamentos de Clientes				
Imparidade de clientes	(3,814,230)		(3,814,230)	(3,814,230)
Total	112,087,557	-	112,195,530	61,703,689

8. Caixa e Equivalentes de caixa

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa	30,078		26,886	5,124
	30,078	-	26,886	5,124
Bancos				
Moeda Nacional (MT)				
BCI-MZN-1563358810001	5,920,788		5,920,788	(1,093,657)
BCI-MZN-1563358810002	44,250		44,250	62,744
MZB-MZN-284177810001	25,834		25,834	39,644
STB-MZN-1176533761008 N	809		809	125,062
MBIM-MZN-398226711	-		-	46,095
Banco + 466202010001	3,891		3,891	5,421
NedBank - 00010727409	1,614,023		1,614,023	53,092
BNI - MZN - 00000056601	15,720		15,720	19,290
Transitoria - Bancos	18,136		18,136	18,136
NedBank - 00026522903 MZN	176,694		176,694	
FCB - MZN - 210721910001	247,267			
	8,067,411	-	7,820,144	(724,173)
Moeda Estrangeira				
BCI-USD-1563358810003	966		966	966
Nedbank-EUR-00024169408	3,618		3,618	3,618
	4,583	-	4,583	4,583
Depósitos a prazo				
BCI Deposito a Prazo	225,968		225,968	225,968
	225,968	-	225,968	225,968
Subtotal	8,297,962	-	8,050,695	(493,623)
Total	8,328,039	-	8,077,581	(488,499)

9. Estado

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Impostos (Estado)				
Devedor				
IRPC - Pagamentos Por Conta			-	82,642
IRPC- Pagamento especial por conta	182,641		182,641	-
IVA	8,064,742		8,064,742	8,064,742
INSS	627,959		627,959	364,000
Impostos Diferidos	896,708		896,708	896,708
	9,772,050	-	9,772,050	9,408,091
Credor				
IRPS - PEC	8,111,713		8,028,423	14,458,789
INSS	90,748		-	-
	8,202,461	-	8,028,423	14,458,789
Total	1,569,589	-	1,743,627	(5,050,698)

- A empresa iniciou negociações com a Autoridade Fiscal com vista a promover um encontro de contas, tendo em conta o longo histórico das contas, tanto de devedor, como de credor.

10. Outros Activos Correntes

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Outros Activos Correntes				
Pessoal	-	-	-	-
Outras operações com os trabalhadores	-	-	-	994,430
Consultores, assessores e intermediários	-	-	-	944,949
	-	-	-	1,939,379
Devedores diversos				
Devedores Soc. Accionistas ou Proprietarios	377,091,000	-	-	176,823,266
Adiantamentos aos Trabalhadores	84,500	-	84,500	84,500
Adiantamentos - órgãos sociais	15,000	-	15,000	15,000
Devedores diversos	10.1 11,529,375	-	37,849,955	25,602,135
	388,719,875	-	37,949,455	202,524,901
Total	388,719,875	-	37,949,455	204,464,279

10.1 Devedores diversos

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Devedores diversos				
Autoridade Tributaria de Moçambique	1,084,790	-	1,084,790	1,495,844
Farwest, Lda	19,588,831	-	19,588,831	19,588,831
Fasaf Serviços & Logistica Lda	4,517,460	-	4,517,460	4,517,460
INFARMA	12,658,874	-	12,658,874	-
Sociedade Moçambicana de Medicamentos	60,046,850	-	-	-
Correções das transações intra-grupo	(86,367,430)	-	-	-
Total	11,529,375	-	37,849,955	25,602,135

11. Fundos Próprios

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Fundos Próprios				
Capital Social	800,000,000	-	800,000,000	800,000,000
Resultados Transitados	(529,099,105)	-	(529,099,105)	(342,962,847)
Interesses Minoritarios	369,581,636	-	-	-
Resultados do Exercício	15,695,234	-	24,873,345	(10,438,896)
Total	656,177,765	-	295,774,241	446,598,257

12. Empréstimos Obtidos

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Empréstimos Obtidos				
Empréstimos bancários de curto prazo	43,080,287	-	43,080,286	47,260,414
BNI - CCC	39,427,560	-	39,427,559	33,042,560
Juros CCC	3,652,727	-	3,652,727	14,217,854
de médio e longo prazo	48,568,125	-	48,568,125	36,385,000
BNI - Investimento	30,000,000	-	30,000,000	36,385,000
Juros MLP BNI	18,568,125	-	18,568,125	-
Outros empréstimos obtidos	26,500,000	-	26,500,000	25,000,000
Subscrição Papel Comercial	26,500,000	-	26,500,000	25,000,000
Total	118,148,412	-	118,148,411	108,645,414

■ Relativamente aos papéis comerciais estes são empréstimos de curto prazo com duração de um ano.

13. Fornecedores

Fornecedores	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores Nacionais				
Fornecedores c/c				
Fornecedores C/C - Moeda Nacional				
VODACOM	1,000		1,000	-
EMBALAGENS MPACT LDA	2,348		2,348	-
Matola Gas Company	640,505		640,505	331,715
TOPACK	12,945		12,945	-
Bearing Man Maputo	(250)		(250)	-
Labotech Laboratory Technologies	1,508		1,508	368,060
Aguas da Região de Maputo	-		-	27,924
ONEMEDIA GESTAO DE MEDIA EVENTOS	-		-	401,958
Aquarel Tratamento de Aguas, Lda	11,174		11,174	11,174
FV GUIAMBA	498		498	-
Idalab	25,304		25,304	25,304
ET MOCAMBIQUE	106		106	-
MISAU - DEPARTAMENTO FARMACEUTICO	7,000		7,000	-
Electricidade de Moçambique	1,489,105		1,489,105	1,503,164
Rimpex Lda	139,967		139,967	139,967
Global MB & Service	111,701		111,701	111,701
Arko companhia de seguros, SA	221,695		221,695	221,715
MCNET	50,669		50,669	50,669
DP World	(24,932)		(24,932)	7,602
CMACGM	(550,000)		(550,000)	-
Maersk Moçambique, Lda	(1,080,000)		(1,080,000)	-
SMM	15,000		15,000	15,000
MATISA - Serviços Lda	84,197		84,197	84,197
Farwest Covid - 19	21,278,915		21,278,915	21,278,915
ACE HEALTHCARE LIMITADA	27,438,773		27,438,773	9,827,207
African Special Economic Zone Alliance	-		-	2,663,572
Global Alliance	205,500		205,500	192,000
Hollard Seguros	163,251		163,251	407,110
Britam - Companhia de Seguros de Moçambique	-		-	324,000
Nexia BKSC	-		-	264,557
MS Refrigeracao e Climatizacao	30,252		-	-
Control Plus	33,010		-	-
Fumigacoes Mavie Lda	10,500		-	-
Micasu Seguranca,Lda	70,200		-	-
Labotech	11,669		-	-
GES 20, Lda	12,450		-	-
Sociedade Moçambicana de Medicamentos	107,973		-	-
Zanda Water Treatment, Lda	57,718		-	-
Aguas da Região de Metropolitana de Maputo, SA	33,729		-	-
ELECTRICIDADE DE MOCAMBIQUE, E.P.	716,544		-	-
Matola Gas Company S.A	345,118		-	-
Outros	1,185,771		1,185,771	202,670
Correções das transações intra-grupo	(107,973)		-	-
Subtotal	52,752,938	0	51,431,749	38,598,168
Fornecedores C/C - Moeda Estrangeira				
High Hope Int I Jiangsu Medicines & Health	61,273,169		61,273,169	61,233,271
Hg Molenaar & Co Pty Ltd	52,581		52,581	52,581
NANJING UNITED OVERSEAS MEDICINE TECHNOLOGY CO. LTD	(34,785,908)		(34,785,908)	-
Farma Holdings SA	32,422,317		32,422,317	32,401,206
Multipurpose Distributors	74,800		74,800	74,800
Outros	(153,851)		(153,851)	(56,425)
Subtotal	58,883,107	0	58,883,107	93,705,432
Total	111,636,045	-	110,314,856	132,303,600

14. Outros Passivos Correntes

Outros Passivos Correntes	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Pessoal	(529,143)	-	(524,943)	1,547,375
Consultores, assessores e intermediários	(944,949)	-	(944,949)	-
FARWEST LTD	10,466,338	-	10,466,338	10,466,338
INFARMA	60,046,850	-	60,046,850	100,000
Strides Pharma Mozambique - Projecto Infarma	65,854,446	-	65,854,446	46,880,933
Strides Pharma - Loan	38,949,434	-	38,949,434	-
FNM	50,302,740	-	-	-
Credores diversos	12,658,874	-	-	-
Correções das transações intra-grupo	(86,558,914)	-	-	-
Total	150,245,676	-	173,847,176	58,994,645

15. Acréscimos e Diferimentos

Acréscimos e Diferimentos	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Acréscimo de Gastos	814,256	-	814,256	2,365,446
Gastos diferidos	15.1 (4,324,685)	-	(3,857,906)	(3,437,646)
Acréscimos de rendimentos	(1,462,067)	-	(1,462,067)	(1,462,067)
Total	(4,972,496)	-	(4,505,717)	(2,534,267)

15.1. Gastos diferidos

Gastos diferidos	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Seguros	(826,827)	-	(664,621)	(697,357)
Comunicacoes	(304,573)	-	0	(131,080)
Combustiveis - GALP BCI	(812,924)	-	(812,924)	(662,575)
Combustiveis - SIGA NEDBANK	(642,805)	-	(642,805)	(210,658)
Outros gastos diferidos	(1,737,557)	-	(1,737,557)	(1,735,977)
Total	(4,324,685)	-	(3,857,906)	(3,437,646)

16. Venda de Bens e Serviços

Venda de Bens e Serviços	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Amoxicilina 500 mg (Capsula)	-	-	-	70,833,971
Venda IGV	54,340,929	-	54,340,929	41,811,594
Paracetamol 500 mg frasco c/ 1000	83,689,221	-	83,689,221	57,802,346
Produtos COVID	58,125,206	-	58,125,206	49,488,962
Prestação de serviços	-	-	-	9,039,108
Correções das transações intra-grupo	(107,973)	-	-	-
Total	196,047,382	0	196,155,355	229,422,800

17. Custos dos Inventários Vendidos ou consumidos

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Existências iniciais	41,381,701		41,381,701	185,652,651
Compras	136,797,199		104,467,942	33,265,957
Regularizações	-		13,853,190	-
Existências Finais	43,704,915		11,375,658	41,381,701
			-	-
Custo de Vendas	134,473,984	-	148,327,174	177,536,907

18. Custo com o pessoal

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Remunerações aos trabalhadores	24,914,793		17,170,355	24,964,911
Encargos Sobre Remunerações	825,446		540,620	904,720
Indemnizações	7,087,142		7,087,142	
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	258,253		93,359	188,265
Outros Custos Com Pessoal	1,766,828		1,129,503	1,174,696
Total	34,852,463	-	26,020,979	27,232,593

19. Fornecimento e serviços de terceiros

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Gas	942,885	-	108,951	259,187
Água	526,477	-	298,663	520,092
Electricidade	5,449,507	-	2,963,924	5,648,001
Combustíveis	1,841,800	-	1,627,029	1,950,190
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	121,978	-	87,834	127,611
Material de manutenção e reparação	1,602,824	-	661,196	1,189,579
Material de escritório	621,324	-	209,305	730,597
Material Informático	85,185	-	41,920	143,132
Material de Laboratorio	675,651	-	594,702	904,541
Manutenção e reparação	510,411	-	310,452	693,605
Transportes de carga	72,600	-	72,600	931,483
Transportes de pessoal	600	-	-	4,300
Comunicações	617,150	-	233,237	312,773
Honorários	608,020	-	608,020	1,125,656
Publicidade e propaganda	18,572	-	18,572	516,033
Deslocações e estadias - Em serviço	598,806	-	585,222	321,249
Despesas de representação	663,728	-	659,418	936,882
Contencioso e notariado	153,551	-	148,551	27,903
Rendas e alugueres	1,671,581	-	1,671,581	1,731,455
Seguros	797,723	-	797,723	2,344,755
Limpeza, higiene e conforto	704,656	-	204,053	451,995
Vigilância e segurança	812,280	-	438,600	648,138
EPIs	307,533	-	47,970	67,448
Trabalhos especializados	-	-	-	338,464
Outros fornecimentos e serviços	2,690,475	-	1,689,439	8,475,939
Correções das transações intra-grupo	(107,973)	-	-	-
Total	21,987,343	0	14,078,959	30,401,008

20. Outros Ganhos e Perdas Operacionais

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Outros ganhos operacionais				
Subvenção	-	-	-	997,536
Ganhos em inventários e activos biológicos	2,458,329	-	2,458,329	1,981,431
	2,458,329		2,458,329	2,978,967
Outras Perdas Operacionais				
Impostos e taxas	575,493	-	489,643	371,905
Perdas em inventários e activos biológicos	5,333,412	-	5,333,412	14,743,314
Multas e penalidades	-	-	-	101,721
Alienação	-	-	-	1,583,584
Despesas confidenciais	-	-	-	910,000
Quotizações	-	-	-	15,000
Outros	552,844	-	335,782	997,430
Perdas por imparidade do período	-	-	-	3,784,982
	6,461,749	-	6,158,837	22,507,936
Total	(4,003,420)	-	(3,700,508)	(19,528,969)

21. Rendimentos e Ganhos Financeiros

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Diferenças Cambiais favoráveis	-	-	-	22,875,283
Juros Recebidos	8,394	-	8,394	27,948
Outros	420,744	-	414,720	6,853,903
Total	429,138	-	423,114	29,757,134

22. Gastos e Perdas Financeiras

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Diferenças de Câmbio desfavoráveis	136,426	-	136,426	586,173
Serviços bancários	-	-	-	196,506
Juros Suportados	6,893,411	-	6,892,845	7,569,638
Descontos de pronto pagamento	-	-	-	14,250
Outros	366,678	-	350,021	938
Total	7,396,515	-	7,379,291	8,367,505

23. Ganhos por aumento do Justo valor

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Ganhos extraordinários	43,730,279	-	43,730,279	-
Total	43,730,279	-	43,730,279	-

24. Imposto sobre o Rendimento

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2022	2021	2022	2021
Imposto Corrente (IRPC)	-	-	-	896,708
Total	-	-	-	896,708

25. Impostos

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Empresa durante um período de cinco (5) anos (Nº 5 do Artigo 75 do CIRPC), podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimentos pontuais da legislação fiscal, nomeadamente em sede do INSS, IRPC, IRPS e Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) eventuais correcções.

26. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da SMM é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da Empresa deve por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

O conselho de Administração tem concentrado sua atenção em dois tipos de risco, o risco de taxa de juro, dada a alta volatilidade da taxa de juro nos últimos períodos e o risco da taxa de câmbio, dada a necessidade de importação dos insumos. A administração tem tomado decisões por forma a minimizar estes dois riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juros e taxas de câmbio. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Administração considere aceitável.

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da empresa podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais US\$/MZN. A empresa procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de a empresa incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez. A SMM, SA tem um risco significativo de crédito porque as suas vendas são realizados à crédito. A exposição máxima ao risco a 31 de Dezembro de 2022 é a seguinte:

<u>Descricao</u>	<u>31-12-22</u>	<u>31-12-21</u>
Cientes	112,195,530	61,703,689
Devedores diversos	37,949,455	202,524,901
Total	150,144,984	264,228,590

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco de a empresa não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos elementos intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e fluxos de caixa, bem como os respectivos *gaps* de liquidez.

O objectivo da empresa é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e a flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, locações financeiras, e mais importante a cobrança dos valores provenientes das suas vendas e prestações de serviços. A tabela seguinte detalha o risco de liquidez da entidade.

31/Dez/22	Corrente	mais de 120 dias	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total
Clientes	50,491,840	0	65,517,919	0	116,009,759
Outros activos financeiros	37,949,455	0		0	37,949,455
Devedor Estado	1,707,308	0	8,064,742	0	9,772,050
Caixa e equivalentes de caixa	8,077,581	0		0	8,077,581
Total	98,226,184	0	73,582,661	0	171,808,845
Fornecedores	12,833,581		97,481,274		110,314,856
Outros passivos financeiros	54,805,681	60,046,850	58,994,645		173,847,176
Empréstimos obtidos	43,080,286	26,500,000	18,568,125	30,000,000	118,148,411
Credor Estado			8,028,423		8,028,423
Total	110,719,549	86,546,850	183,072,467	30,000,000	410,338,866
31/Dez/21	Corrente	mais de 120 dias	Até 1 ano	1 a 5 anos	Total
Clientes	45,469,040	0	16,234,650	0	61,703,690
Outros activos financeiros	1,701,227	25,939,786	176,823,266	0	204,464,279
Devedor Estado	762,025	0	8,646,066	0	9,408,091
Caixa e equivalentes de caixa	(488,499)	0		0	(488,499)
Total	47,443,793	25,939,786	201,703,982	0	275,087,561
Fornecedores	22,528,586	48,541,744	61,233,271		132,303,601
Outros passivos financeiros	1,647,374	46,880,933	10,466,338		58,994,645
Empréstimos obtidos	33,042,560	0	39,217,854	36,385,000	108,645,414
Credor Estado	3,097,022	0	11,361,767		14,458,789
Total	60,315,542	95,422,677	122,279,230	36,385,000	314,402,449

Gestão de Capital

A gestão do capital é um indicador económico que mede a importância do endividamento da empresa, definido como rácio entre o montante global do crédito por liquidar e o disponível em caixa e Bancos. É o indicador que mede o grau de impossibilidade de cumprimento das obrigações contraídas pela Empresa.

O principal objectivo da gestão do capital da empresa é garantir um sólido de capital de dívida a fim de alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os seus accionistas.

A empresa gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. A fim de manter ou ajustar a sua estrutura de capital, a SMM, SA pode ajustar o pagamento de dividendos aos accionistas, ou emitir novas acções.

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos para gestão de capital durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2022.

Descricao	31-12-22	31-12-21
Empréstimos obtidos (Nota 12)	118,148,411	108,645,414
Outros passivos financeiros (Nota 14)	173,847,176	58,994,645
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(8,077,581)	488,499
Dívida líquida	283,918,006	168,128,558
Fundos Próprios	295,774,241	446,598,257
Capitais próprios e dívida líquida	579,692,247	614,726,814
Racio de alavancagem	-45.6%	-44.9%
Retorno de Capitais (ROE)	8.41%	-2.34%

PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Accionistas,

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, cumpre-nos, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A., submeter à apreciação de V. Exias o relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre o relatório de gestão e contas apresentadas pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.
2. No âmbito das nossas competências e no exercício das nossas funções acompanhamos de forma continuada a evolução da actividade da sociedade, não obstante o ambiente externo adverso, exigiu da SMM, SA, esforço redobrado na definição de medidas adequadas para uma gestão eficiente, equilibrada e racional.
3. No âmbito das atribuições deste órgão, reunimos sempre que se mostrou necessário, com o Conselho de Administração da sociedade, solicitando as informações que se mostravam adequadas, bem como esclarecimentos no que tange a evolução do negócio e a situação da empresa na envolvente económica e do mercado.
4. Mantivemos o foco no acompanhamento e monitoria da implementação das recomendações dos accionistas, emanadas das sessões das assembleias gerais anteriores, prestando especial atenção ao cumprimento dos prazos definidos para a sua implementação.
5. Ainda no âmbito das nossas atribuições, apreciamos favoravelmente a Proposta do Plano Anual de Actividades e do Orçamento para o Ano de 2023 que o Conselho de Administração da sociedade submeteu à aprovação da Assembleia Geral.
6. Examinamos as Demonstrações Financeiras, nomeadamente: a Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, bem como os respectivos anexos, incluindo as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados, os quais, satisfazendo os preceitos legais e estatutários, reflectem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício, apresentando de forma correcta e apropriada a situação financeira da sociedade.

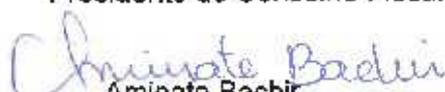
7. Da análise feita as Demonstrações Financeiras do período em referência apreciamos com satisfação, a conclusão com sucesso da *Joint-Venture* (INFARMA – Indústria Farmacêutica), o desenvolvimento de 2 novos importantes projectos, nomeadamente: o de fabricação de vacinas e o de injetáveis, bem como a apresentação do primeiro relatório e contas consolidadas.
8. Constatamos que, apesar da diminuição do volume de negócios em cerca de 15%, que se situou em 196 milhões de meticais, a sociedade alcançou o EBITDA de 48 milhões de meticais, representando um crescimento de mais de 667%, comparativamente ao exercício anterior, como resultado do processo de optimização e controlo dos custos.
9. Este resultado, contribuiu para o alcance de 24.9 milhões de meticais em resultados líquidos a nível individual e de 8.2 milhões de meticais a nível do grupo, como consequência dos resultados negativos apurados pela INFARMA no montante de 16.7 milhões de meticais.
10. O activo total da sociedade registou uma redução de 7% face ao mesmo período sociedade, tendo se situado em 706 milhões de meticais, influenciada pela transferência dos activos da SMM para a INFARMA.
11. Os passivos totais, sofreram um incremento na ordem de 31%, comparativamente ao exercício anterior no valor de 314 milhões de meticais, tendo se situado em 410.3 milhões de meticais.
12. Analisamos o conteúdo do Parecer do Auditor Externo *Nexia BKSC Auditors & Management Consultants, Lda*, com o qual o Conselho Fiscal declarou concordar e dá aqui como integralmente reproduzido.
13. O Conselho Fiscal recomenda ao Conselho de Administração a incorporar uma análise comparativa em relação ao planificado (PAO 2022), incluindo o grau de realização das actividades.
14. Pelo acima exposto, e não tendo conhecimento de qualquer violação da Lei, dos Regulamentos e dos Estatutos, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral:
 - a. Aprove as contas relativas ao exercício económico de 2022;
 - b. Aprove o Relatório de Gestão do Conselho de Administração referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022;
 - c. Aprove a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2022 apresentada pelo Conselho de Administração (transferência dos resultados para a conta resultados acumulados, nos termos da Lei).

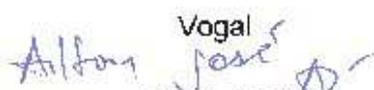


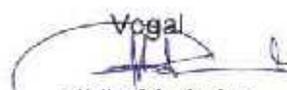
15. Finalmente, expressamos o reconhecimento pela valiosa colaboração prestada pelo Conselho de Administração e todos os colaboradores, que seja endereçado um voto de confiança pela forma notável como, no âmbito das respectivas competências procederam a gestão da sociedade durante o exercício económico.

Maputo, 15 de Maio de 2023

Presidente do Conselho Fiscal


Aminate Bachir

Vogal

Ailton José

Vogal

Elídio Matimbe